

## EFEITO DE 6-BENZILAMINOPURINA (BAP) SOBRE A MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE BROTAÇÕES DE CAMU-CAMU<sup>1</sup>

MARIA DA CONCEIÇÃO DA ROCHA ARAÚJO<sup>2</sup>, ALBERTO MOURA DE CASTRO<sup>3</sup>, PATRÍCIA SILVA FLORES<sup>4</sup>, EDVAN ALVES CHAGAS<sup>5</sup>, MARCIO AKIRA COUCEIRO<sup>3</sup>, MARCELA LIEGE DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Apoio Financeiro CAPES/CNPq

<sup>2</sup> Mestranda em Agronomia da Universidade Federal de Roraima/Embrapa Roraima (POSAGRO), Campus Cauamé: BR 174, Km 12. Bairro Monte Cristo. CEP: 69300-000. Boa Vista-RR. Email. nilmacoly@hotmail.com; marcelaliege@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup>. Agrônomo, D.Sc., Prof. POSAGRO/Escola Agrotécnica da UFRR, Campus Murupu: Km 35 - BR 174 Monte Cristo CEP: 69301 970, Boa Vista –RR. Email:albertomouradecastro@ig.com.br; biofábrica@ufr.br

<sup>4</sup> Pesquisadora Embrapa Acre, Rodovia BR-364, km 14, Caixa Postal 321 CEP 69908-970 - Rio Branco-AC, Brasil. Email:patricia.flores@cpafac.embrapa.br

<sup>5</sup> Eng. Agr., D.Sc., Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA CPAFRR), CEP:69301-970, Boa Vista-RR. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. Email:echagas@cpafrr.embrapa.br

O camu-camuzeiro (*Myrciaria dubia* (H. B. K.) McVaugh) é uma frutífera nativa da Amazônia, que possui grande importância alimentar devido ao elevado teor de vitamina C nos frutos. Contudo, um dos entraves no sistema de produção refere-se à obtenção de mudas de qualidade. Por isso, o cultivo *in vitro* torna-se uma alternativa viável para o estudo da propagação desta espécie. Na multiplicação *in vitro*, as citocininas têm apresentado resultados satisfatórios na emissão de brotações em vários tipos de plantas. Assim, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito do BAP sobre a multiplicação *in vitro* de brotações de camu-camuzeiro. Em câmara de fluxo laminar, segmentos caulinares de camu-camu foram inoculados no meio de cultura WPM suplementado com diferentes concentrações de BAP (0, 0,2; 0,4; 0,6; 0,8 e 1,0 mg.L<sup>-1</sup>). As culturas foram incubadas no escuro a 25 ± 2°C, por um período de sete dias. Após, os explantes foram transferidos para sala de crescimento com 16 horas de fotoperíodo. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com seis repetições, sendo cada uma composta por cinco explante. A cada 30 dias, foram avaliados a porcentagem de explantes que emitiram brotações e o comprimento de brotações produzidas por explante. De acordo com os resultados, observou-se que a suplementação de BAP ao meio de cultura proporcionou aumento linear no número

e comprimento de brotações. Para variável número de brotações, a ausência de BAP resultou em menor número de brotos 8,98, enquanto para a concentração  $1\text{mg.L}^{-1}$  verificou-se 20,47 brotações. Para a variável comprimento das brotações observou-se comportamento semelhante, no qual a ausência do BAP resultou no comprimento médio de 1,02 cm e a concentração  $1\text{ mg.L}^{-1}$  apresentou média de 1,13 cm, o que indica que para o camu–camuzeiro concentrações maiores podem ser testadas até a obtenção da dose ótima.